



***Press
Release***

Principais Informações

2T18

Lucro Líquido Recorrente

“R\$ 5,2 bilhões”
+ 9,7% em 12 meses
+ 1,2% no trimestre

Índice de Eficiência

“41,0% em 12 meses e
40,8% no trimestre”

Rentabilidade

“Retorno sobre o P.L.
médio de 18,5%”
(Lucro líquido acumulado no ano)

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17	Variação % (exceto quando indicado)		
						2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17
Resultado								
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	5.161	5.102	4.704	10.263	9.352	1,2	9,7	9,7
Margem Financeira Total	15.084	15.686	15.892	30.770	31.928	(3,8)	(5,1)	(3,6)
PDD Expandida ⁽²⁾	(3.437)	(3.892)	(5.378)	(7.329)	(10.660)	(11,7)	(36,1)	(31,2)
Receitas de Prestação de Serviços	8.119	7.831	7.496	15.950	14.926	3,7	8,3	6,9
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	18.223	17.570	18.512	35.793	36.460	3,7	(1,6)	(1,8)
Balanco Patrimonial								
Total de Ativos ⁽³⁾	1.306.209	1.303.842	1.291.184	1.306.209	1.291.184	0,2	1,2	1,2
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽⁴⁾	515.635	486.645	493.566	515.635	493.566	6,0	4,5	4,5
- Pessoas Físicas	182.817	177.814	172.045	182.817	172.045	2,8	6,3	6,3
- Pessoas Jurídicas	332.818	308.831	321.521	332.818	321.521	7,8	3,5	3,5
Patrimônio Líquido	113.039	113.776	106.807	113.039	106.807	(0,6)	5,8	5,8
Recursos Captados e Administrados	2.014.113	2.003.948	1.917.827	2.014.113	1.917.827	0,5	5,0	5,0
Destaques								
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - % ⁽⁵⁾	18,4	18,6	18,1	18,5	18,2	(0,2) p.p.	0,3 p.p.	0,3 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) - % ⁽⁶⁾	40,8	40,3	40,4	41,0	40,6	0,5 p.p.	0,4 p.p.	0,4 p.p.
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽⁷⁾	2,98	2,91	2,72	2,98	2,72	2,4	9,6	9,6
Valor de Mercado ⁽⁸⁾	171.604	237.219	169.618	171.604	169.618	(27,7)	1,2	1,2
Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	1.511	1.519	821	3.030	2.389	(0,5)	84,0	26,8
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁹⁾ / Carteira de Crédito) - %	3,9	4,4	4,9	3,9	4,9	(0,5) p.p.	(1,0) p.p.	(1,0) p.p.
Capital Nível I - %	11,4	12,4	12,5	11,4	12,5	(1,0) p.p.	(1,1) p.p.	(1,1) p.p.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 05 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Inclui provisão para avais e fianças, receitas com recuperações de crédito, descontos concedidos, resultado com BNDU e impairment de ativos financeiros;

(3) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(4) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural;

(5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;

(6) Para o 1S18 / 1S17 considera o índice acumulado 12 meses;

(7) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; e

(9) Créditos em atraso.

► Lucro Líquido Recorrente X Lucro Líquido Contábil

A seguir, um comparativo entre os principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido no período:

R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
Lucro Líquido Recorrente	5.161	5.102	4.704	10.263	9.352
Eventos Extraordinários	(633)	(635)	(793)	(1.268)	(1.370)
- Amortização de Ágio (Bruto)	(613)	(607)	(565)	(1.220)	(1.119)
- Mudança Regulatória na Cielo ⁽¹⁾	-	-	(210)	-	(210)
- Outros ⁽²⁾	(20)	(28)	(18)	(48)	(41)
Lucro Líquido Contábil	4.528	4.467	3.911	8.995	7.982

(1) Refere-se à nossa participação proporcional na Cielo, em decorrência dos ajustes e efeitos de mudança de padrão contábil, de IFRS/CPC para COSIF, uma vez que a mesma começou a ser regulada pelo Bacen, passando a ser equiparada à instituições financeiras; e (2) Refere-se, basicamente, à passivos contingentes.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Para mais informações da análise resumida do resultado recorrente apresentada a seguir, consultar o capítulo “Análise Econômico-Financeira” deste relatório.

Demonstração do Resultado

Recorrente (R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17	Variação %		
						2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18 x 1S17
Margem Financeira	15.084	15.686	15.892	30.770	31.928	(3,8)	(5,1)	(3,6)
- Juros	14.979	15.493	15.778	30.472	31.678	(3,3)	(5,1)	(3,8)
- Não Juros ⁽¹⁾	105	193	114	298	250	(45,6)	(7,9)	19,2
PDD Expandida	(3.437)	(3.892)	(5.378)	(7.329)	(10.660)	(11,7)	(36,1)	(31,2)
Despesas com PDD	(4.369)	(4.599)	(6.534)	(8.968)	(12.430)	(5,0)	(33,1)	(27,9)
Receitas com Recuperações de Crédito	1.652	1.447	2.081	3.099	3.622	14,2	(20,6)	(14,4)
Descontos Concedidos / Outros ⁽²⁾	(507)	(485)	(517)	(992)	(1.024)	4,5	(1,9)	(3,1)
Impairment de Ativos Financeiros	(213)	(255)	(408)	(468)	(828)	(16,5)	(47,8)	(43,5)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.647	11.794	10.514	23.441	21.268	(1,2)	10,8	10,2
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾	2.205	1.515	1.781	3.720	3.408	45,5	23,8	9,2
Receitas de Prestação de Serviços	8.119	7.831	7.496	15.950	14.926	3,7	8,3	6,9
Despesas de Pessoal	(4.927)	(4.829)	(4.967)	(9.756)	(9.789)	2,0	(0,8)	(0,3)
Outras Despesas Administrativas	(4.993)	(4.810)	(4.898)	(9.803)	(9.752)	3,8	1,9	0,5
Despesas Tributárias	(1.831)	(1.821)	(1.718)	(3.652)	(3.490)	0,5	6,6	4,6
Resultado de Participação em Coligadas	48	27	62	75	120	77,8	(22,6)	(37,5)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(2.124)	(2.037)	(1.792)	(4.161)	(3.625)	4,3	18,5	14,8
Resultado Operacional	8.144	7.670	6.478	15.814	13.066	6,2	25,7	21,0
Resultado Não Operacional	(17)	(9)	(34)	(26)	(86)	88,9	(50,0)	(69,8)
IR/CS	(2.909)	(2.483)	(1.699)	(5.392)	(3.538)	17,2	71,2	52,4
Participação Minoritária	(57)	(76)	(41)	(133)	(90)	(25,0)	39,0	47,8
Lucro Líquido Recorrente	5.161	5.102	4.704	10.263	9.352	1,2	9,7	9,7

(1) Inclui impairment de ativos financeiros sem característica de crédito;

(2) Inclui resultado com BNDU e provisão para avais e fianças; e

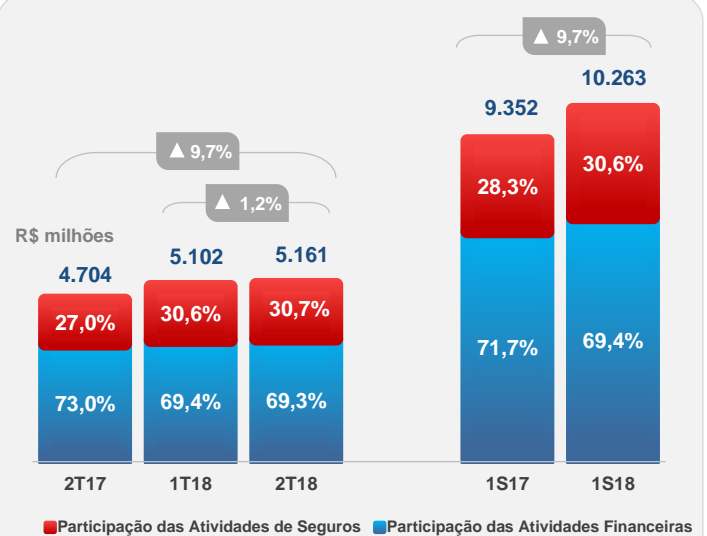
(3) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.



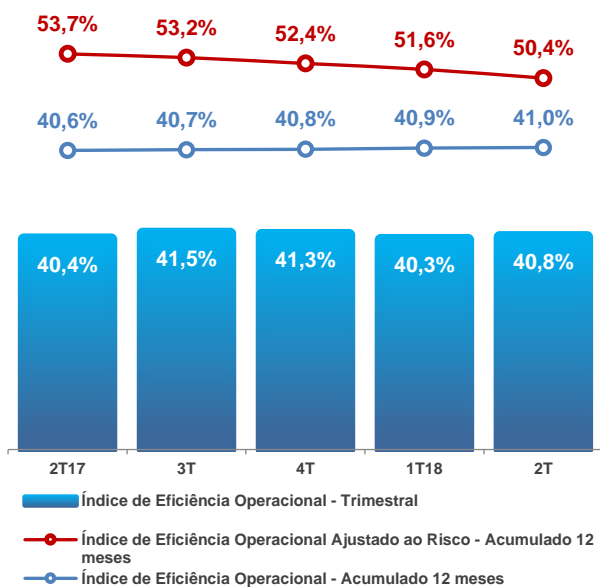
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Lucro Líquido Recorrente

A evolução do lucro líquido tanto no comparativo trimestral (2T18 x 1T18) como anual (2T18 x 2T17), foi impulsionada pela boa performance de nossas receitas de prestação de serviços e resultado das operações de seguros, previdência e capitalização. Além disso, ocorreram novamente reduções nas despesas com PDD (Expandida), conforme é evidenciado pela melhora dos principais indicadores de qualidade da carteira. Estes fatores também foram os motivadores da importante evolução do resultado operacional nos períodos.

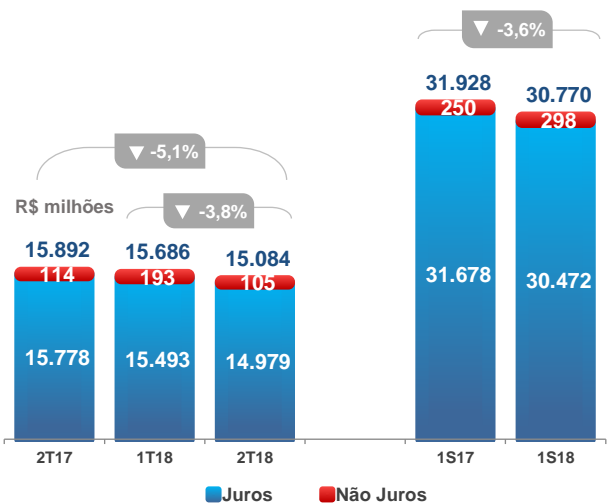


Índice de Eficiência Operacional (IEO)



O comportamento do IEO trimestral está impactado pelo crescimento das despesas operacionais (pessoal e administrativas) e pelos resultados obtidos com a margem financeira, que também vem afetando a performance apresentada no índice acumulado 12 meses. A constante melhora do IEO ajustado ao risco (acumulado 12 meses), reflete a redução das despesas com PDD (Expandida).

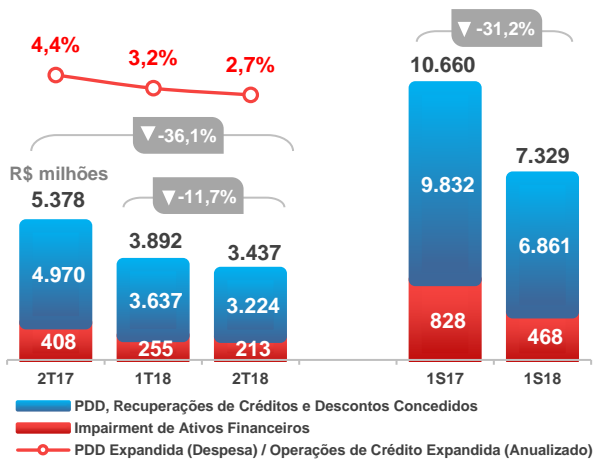
Margem Financeira



A redução da margem financeira de juros apresentada nos trimestres se deve à queda da margem de seguros e aos menores resultados no gerenciamento de ativos e passivos (ALM), refletindo a volatilidade do mercado de ações, os movimentos dos índices de preços e de taxa de juros. É importante destacar o crescimento dos resultados obtidos com a intermediação de crédito em relação ao 1T18, refletindo o crescimento do volume médio de negócios, com destaque para o crédito destinado às pessoas físicas.

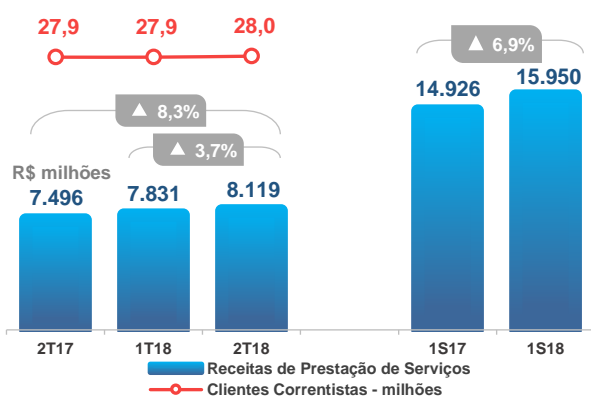
➤ Análise Resumida do Resultado Recorrente

PDD Expandida (Despesa)



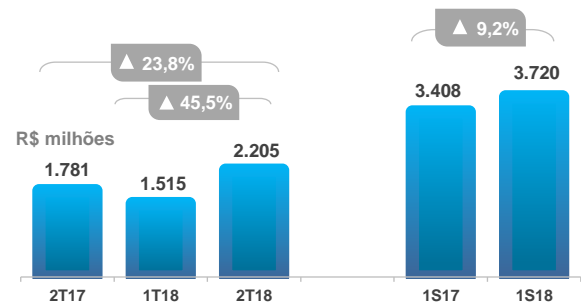
A redução da despesa de PDD (Expandida) apresentada tanto na variação trimestral como em relação ao 2T17, reflete, principalmente, a melhora da qualidade da carteira de crédito e também as menores despesas com *impairment* de ativos financeiros e o desempenho das receitas com recuperações de crédito. Vale ressaltar que desde o trimestre passado reclassificamos as despesas com *impairment* de ativos financeiros (operações com características de crédito, no conceito expandido, em sua maioria debêntures) da margem financeira para a PDD, inclusive dos períodos anteriores, para melhor efeito de comparabilidade.

Receitas de Prestação de Serviços



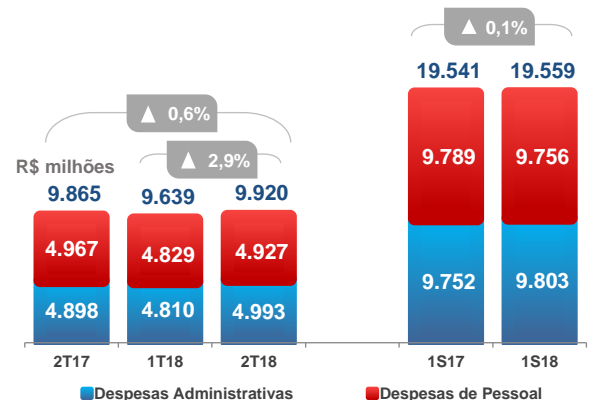
A sequência positiva da performance de nossas receitas de serviços é observada em praticamente todas as linhas, com destaque para as receitas com *underwriting* / assessoria financeira, operações de crédito, administração de consórcios, cartões, serviços de custódia e corretagens, conta corrente e administração de fundos. Vale ressaltar que esta sequência de bons resultados está relacionada aos ganhos de sinergia advindos da aquisição do HSBC Brasil e ao aumento do volume de operações, refletindo a maior oferta de produtos e serviços aos clientes.

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



A evolução no comparativo com o 1T18 reflete o maior faturamento, com destaque para os ramos de capitalização, auto/RE e saúde, e menores despesas com variações de provisões técnicas. No comparativo com o 2T17, o crescimento advém de menores despesas de comercialização e variações de provisões técnicas, que compensaram o menor faturamento do período.

Despesas Operacionais (Pessoal e Administrativas)



Despesas de Pessoal – o aumento das despesas no trimestre reflete os maiores gastos com proventos e encargos sociais, decorrente da menor concentração de férias no 2T18, e maiores despesas com treinamentos. No comparativo com o 2T17, a redução decorre dos ajustes implementados, dentre os quais destacam-se os efeitos do Plano de Desligamento Voluntário Especial – PDVE, iniciado em agosto de 2017, e os ganhos de sinergias advindos da aquisição do HSBC Brasil.

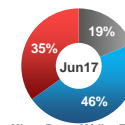
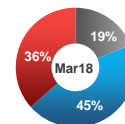
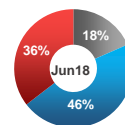
Despesas Administrativas – o aumento das despesas nos períodos reflete o maior volume de negócios e serviços e maiores despesas com propaganda e publicidade. Os ajustes realizados, principalmente, nas despesas com transportes, segurança e vigilância, comunicação, aluguéis, materiais e serviços do sistema financeiro, ficam evidentes no comparativo com o 2T17 e refletem as sinergias da aquisição do HSBC Brasil e a estratégia de otimização dos pontos de atendimento.



➤ Análise Resumida do Resultado Recorrente

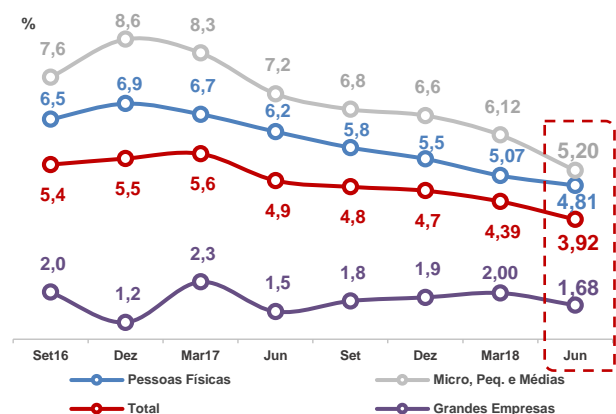
Carteira de Crédito Expandida

R\$ milhões	Jun18	Mar18	Jun17	Variação %	
				Jun18 x Mar18	Jun18 x Jun17
Pessoas Jurídicas	332.818	308.831	321.521	7,8	3,5
Grandes Empresas	237.868	216.907	229.021	9,7	3,9
Micro, Pequenas e Médias Empresas	94.950	91.924	92.500	3,3	2,6
Pessoas Físicas	182.817	177.814	172.045	2,8	6,3
Crédito Pessoal Consignado	46.593	45.281	41.191	2,9	13,1
Financiamento Imobiliário	35.618	34.396	32.926	3,6	8,2
Cartão de Crédito	33.606	32.982	33.525	1,9	0,2
CDC/ Leasing de Veículos	22.167	21.584	19.470	2,7	13,9
Crédito Pessoal	18.490	17.581	17.220	5,2	7,4
Outras	26.343	25.990	27.713	1,4	(4,9)
Total Carteira de Crédito Expandida	515.635	486.645	493.566	6,0	4,5



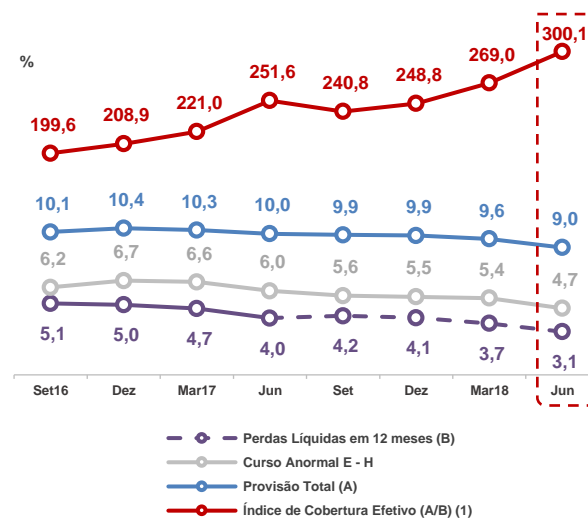
■ Micro, Peq. e Médias Empresas
■ Grandes Empresas
■ Pessoas Físicas

Índice de Inadimplência acima de 90 dias



O índice de inadimplência apresentou melhora pelo quinto trimestre consecutivo, refletindo a melhor qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. Destaca-se a forte melhora nos segmentos de micro, pequenas e médias empresas e pessoas físicas, que foi beneficiada também, pela alteração do mix da carteira realizado ao longo dos períodos. Neste trimestre tivemos uma redução da inadimplência em grandes empresas, após três trimestres de alta. Desde o pico da inadimplência total em março de 2017, nosso índice reduziu-se em 1,7 p.p..

Índice de Cobertura Efetivo

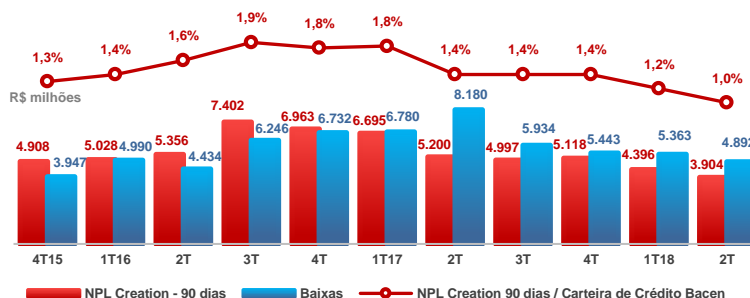


Acompanhando a constante melhora do índice de inadimplência e a sequencial redução da originação de créditos em atraso (NPL Creation), as perdas líquidas de recuperações estimadas para junho de 2018 apontam para 3,1%, resultando em um índice de cobertura efetivo de 300%.

(1) A partir de março de 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

NPL Creation – 90 dias x Baixas

Em uma sequência de quedas, o NPL Creation apresentou seu menor nível em onze trimestres, comportamento que reflete o fortalecimento da política e dos processos de concessão e recuperação de crédito.



► Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
CDI	1,56	1,59	2,54	3,17	5,65
Ibovespa	(14,76)	11,73	(3,21)	(4,76)	4,44
Dólar Comercial	16,01	0,48	4,41	16,56	1,51
IGP - M	3,87	1,48	(2,67)	5,40	(1,95)
IPCA - IBGE	1,89	0,70	0,22	2,60	1,18
Dias Úteis (quantidade)	63	61	61	124	124
Dias Corridos (quantidade)	91	90	91	181	181
Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda - (R\$)	3,8558	3,3238	3,3082	3,8558	3,3082
Risco País (Pontos)	330	246	289	330	289
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	6,50	6,50	10,25	6,50	10,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	7,58	6,29	8,77	7,58	8,77

Projeções Bradesco até 2020

Em %	2018	2019	2020
Dólar Comercial (final) - R\$	3,60	3,60	3,67
IPCA	4,10	4,25	4,00
IGP - M	7,70	4,26	4,25
Selic (final)	6,50	8,00	7,00
PIB	1,50	2,50	3,00

► Guidance

Perspectivas para 2018

	Anterior	Revisado	Realizado 1S18 x 1S17
Carteira de Crédito Expandida	3% a 7%	3% a 7%	4,5%
Margem Financeira de Juros	-4% a 0%	-4% a 0%	-3,8%
Prestação de Serviços	4% a 8%	4% a 8%	6,9%
Despesas Operacionais (Despesas Administrativas e de Pessoal)	-2% a 2%	-2% a 2%	0,1%
Prêmios de Seguros	4% a 8%	2% a 6%	-1,8%
PDD Expandida	R\$ 16 bi a R\$ 19 bi	R\$ 13 bi a R\$ 16 bi	R\$ 7,3 bi (Realizado 1S18)

Como consequência da melhora significativa dos indicadores de inadimplência e da qualidade dos novos créditos, revisamos e reduzimos nossas perspectivas iniciais para as despesas com provisões de crédito. Em relação aos prêmios de seguros, a revisão está em linha com as alterações das perspectivas do mercado de seguros.

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance* por exemplo, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

